INSTRUÇÕES DE USO

O trava-quedas retrátil consiste em: um gancho ou mosquetão, corpo, cabo de segurança (linha) e indicador de queda, se existir (ver figuras).

O trava-quedas retrátil é um componente de um sistema pessoal anti-queda quando anexado ao sistema anti-queda de um cinto paraquedista e uma ancoragem apropriada. O trava-quedas retrátil não deve ser utilizado fora do seu âmbito ou limitações. Verificar instruções do cinto para acessórios autorizados. Em caso de queda do usuário, a sua descida será parada automaticamente a uma distância curta pelo dispositivo, enquanto limita a pressão exercida pela força da queda, sobre o corpo do usuário.

Os trava-quedas retráteis resgatadores contêm também um mecanismo de salvamento de emergência para o resgate de um usuário que sofreu uma queda.

Verifique todos os conectores para assegurar-se de que encontram-se fechados e travados antes da utilização.

Verifique regularmente os elementos de fecho e/ou ajuste durante a utilização.

É da responsabilidade do comprador do trava-quedas retrátil da MSA garantir que os usuários do produto estejam familiarizados com estas instruções de Utilização e que recebem treinamento por uma pessoa competente. Certifique-se de que recebeu o treinamento adequado para a utilização deste equipamento e certifique-se de que compreende totalmente o seu funcionamento.

Riscos químicos, calor e corrosão poderão danificar o trava-quedas retrátil. Inspeções mais frequentes são necessárias nesses ambientes. Não utilize o dispositivo em ambientes com temperaturas abaixo de -40°C e acima de 50°C.

O usuário deve ter um plano de resgate e os meios necessários para implementá-lo e esse plano deve considerar o equipamento e o treinamento necessário para realizar o resgate imediato sob todas as condições previstas nas normas vigentes.

É recomendado o registro de utilização do trava-quedas retrátil a cada usuário para permitir o rastreamento de sua utilização. Estas instruções e cartão de registro deverão ser emitidos e guardados com cada trava-quedas retrátil.

Todos os componentes ligados a este trava-quedas DEVEM ser compatíveis. Os trava-quedas retráteis da MSA são concebidos para serem utilizados com acessórios e subsistemas de conexão aprovados pela MSA. Os subsistemas de conexão devem ser apropriados para a utilização (ex.: anti-queda, protegção em escalada, resgate ou evacuação). Consultar as instruções do fabricante fornecidas com os subsistemas de conexão para determinar a adequabilidade. Contatar a MSA caso haja alguma questão ou pedido de informação adicional.

O trava-quedas retrátil foi concebido para um usuário cujo peso, incluindo roupas, ferramentas e outros objetos usados pelo mesmo, seja inferior à capacidade de carga indicada na etiqueta do produto. Uma boa condição física é necessária para suportar o trabalho efetuado em alturas. Certas condições médicas podem ameaçar a segurança dos usuários durante a utilização normal do trava-quedas retrátil e em emergências (tomar medicamentos, problemas cardiovasculares, etc.). Em caso de dúvida, consulte um médico antes de utilizar o produto.

Verifique os requisitos de distância mínima de segurança anti-queda na legenda no verso deste manual, itens 6 e 7.

As mulheres grávidas e os menores NUNCA DEVEM utilizar o trava-quedas retrátil.

ADVERTÊNCIAS

Um cinto para-quedista é o único acessório de proteção contra quedas que pode ser usado em um sistema de retenção de queda.

Um sistema de detenção de queda SOMENTE DEVE ser conectado ao anel D traseiro ou ao anel D frontal se tiver a etiqueta anexa "A" de detenção de queda. Estes pontos também podem ser utilizados para conectar um sistema de resgate.

Nunca utilize os anéis D laterais para prevenir quedas ou proteção em escalada. O anel D das laterais de um cinturão SOMENTE DEVE ser usado para conectar um sistema de posicionamento de trabalho e NUNCA para conectar um sistema de detenção de queda ou de proteção em escalada. Sempre utilize os dois anéis D laterais juntos para aplicações de posicionamento de trabalho. Os sistemas de restrição de posicionamento devem ser suportados por um sistema anti-queda independente e separado. Ajuste o talabarte de posicionamento de trabalho de forma que o ponto de ancoragem seja mantido na altura da cintura ou acima dela. Assegure-se de que o talabarte está firme e que o movimento é restrito a uma distância máxima de 0,6 m.

Quando fizer a conexão de um sistema anti-queda para trabalhos na vertical, escolha um ponto de ancoragem diretamente ACIMA da posição do usuário para minimizar oscilações. O mesmo conceito deve ser aplicado para planos inclinados e na horizontal, onde o efeito pêndulo (veja figura 8) deve ser criteriosamente pré-analisado. Evite qualquer ponto em que a resistência seja duvidosa. DEVEM ser utilizados fixadores de ancoragem fornecidos para esta finalidade ou pontos de ancoragem com uma força mínima de 15 kN. O impacto e a distância de queda DEVEM ser minimizados.

O trava-quedas retrátil DEVE ser completamente inspecionado antes de cada utilização para verificar se está em boas condições para ser utilizado. Além disso, o trava-quedas retrátill DEVE ser inspecionado a cada seis (6) meses, por uma pessoa competente.

Execute os seguintes passos, ordenadamente. Em caso de dúvida em relação a algum ponto da inspeção, consulte a MSA ou uma pessoa qualificada competente para desempenhar uma inspeção formal. Retire imediatamente de utilização qualquer dispositivo que não esteja em conformidade com algum dos passos seguintes:

Passo 1: Inspecione o indicador de queda para verificar que não foi utilizado. O indicador de queda está localizado no gancho ou no ponto de conexão de ancoragem. Alguns indicadores de queda desgastam-se ao cortar um pino, outros desgastam-se ao curvar. Alguns trava-quedas retráteis podem ter dois indicadores de queda. Retire de utilização se um ou mais indicadores de queda estiverem desgastados. Nem todos os trava-quedas retráteis têm um indicador de queda.

Passo 2: Verifique as etiquetas para confirmar que elas existem e que estejam legíveis. Consulte a grade de inspeção formal para assegurar-se de que a última inspeção formal foi efetuada nos últimos seis (6) meses.

Passo 3: Inspecione a linha de extração/retração retirando todo o comprimento da linha e deixando-a recolher no corpo, de forma controlada. A operação da linha deve ser estável, sem estremecer durante a extração ou oscilar na retração. A linha deve ser recolhida por completo no corpo. Confirme os dispositivos de bloqueio do dispositivo retirando rapidamente a linha do corpo. O dispositivo deve travar e permanecer travado até a linha de tensão estar solta. Repita a operação três vezes.

Passo 4: Verifique a existência de danos na estrutura ou corrosão. Certifique-se de que os conectores do corpo estão ajustados, sem folgas; certifique-se de que não haja componentes em falta e que não existem fissuras, deformações ou cortes profundos no corpo, linha ou gancho.

DEVE ser observada a distância mínima de segurança necessária (ver figuras) aos pés do usuário para prevenir colisão com a estrutura ou com o chão. A distância mínima de segurança recomendada é de 4,5 metros.

NÃO modifique nem tente reparar o trava-quedas retrátil. Não lubrifique quaisquer peças. Apenas a MSA ou a assistência técnica autorizada por escrito da MSA podem efetuar reparos em um trava-quedas retrátil da MSA.

Se o trava-quedas retrátil sofrer forças anti-queda ou de impacto, DEVE ser imediatamente removido e etiquetado com "INUTILIZÁVEL".

Remova a unidade de serviço caso o indicador de queda (ver figuras) tenha sido utilizado.

Utilize o trava-quedas retrátil apenas para a prevenção de queda de uma única pessoa. Não utilize o trava-quedas retrátil como dispositivo de restrição ou posicionamento. Não utilize um trava-quedas retrátil de resgate como material para içamento. Não instale ou utilize o trava-quedas retrátil em locais onde possam existir perigos elétricos. Não utilize como anti-queda em caso de deslizamento de terra ou outros materiais (ex. grão, areia, líquidos).

Não confie apenas na sensação ou som para verificar que o gancho está devidamente ancorado. Verifique o encaixe adequado sempre visualmente. Verifique todos os conectores para se assegurar que os mesmos estão fechados e travados antes da utilização.

Mantenha a linha livre de outros trabalhadores, objetos e obstruções. Não aperte fora, dar nó, ou seja, não obstrua a linha. Mantenha a linha longe de outros trabalhadores, objetos e obstruções. Não corte, faça nós nem fique em pé sobre a linha. Não permita a soltura do conector. Não permita que a linha passe à volta do corpo ou membros. Não ligue a linha a outra com um nó. Não solte a linha permitindo que esta se retraia sem supervisão. Não deixe uma linha do trava-quedas retrátil estendida quando não esteja sendo utilizada como sistema anti-queda. Não exponha a linha a extremidades afiadas, superfícies abrasivas, faíscas, chamas ou temperaturas superiores a 50ºC.

Mantenha sempre a linha tensa de um trava-quedas retrátil de resgate quando utilizado no modo de resgate. O cabo não terá um desempenho apropriado se não estiver em tensão.

Quando instalar ou remover o trava-quedas retrátil, limite a exposição a perigos de queda. Pode ser necessário um sistema de anti-queda independente para efetuar tal ação.

Para a segurança do usuário, é essencial que, no caso do produto revendido fora do país de origem, o revendedor forneça instruções e informações adicionais relevantes sobre a utilização, manutenção, verificação periódica e reparação, no idioma do país onde o produto vai ser utilizado.

A não observação destes avisos ou a sua má utilização poderão causar ferimentos graves ou morte.

MANUTENÇÃO E ARMAZENAMENTO

Deve-se respeitar estritamente as instruções de limpeza nesta seção para prevenir os efeitos adversos sobre os materiais utilizados no trava-quedas retrátil.

Limpe o trava-quedas retrátil periodicamente com um pano limpo e úmido (não molhado) para remover sujeiras ou contaminação que possa provocar corrosão, atrapalhar a operação ou diminuir a legibilidade das etiquetas. Para remover óleo ou gordura, utilizar um detergente neutro. Não utilizar produtos químicos, detergentes fortes, abrasivos ou lavagem de pressão. Nunca imergir o trava-quedas retrátil em água ou em outro líquido.

O acúmulo excessivo de sujeira, tinta ou outras substâncias estranhas podem impedir o bom funcionamento do trava-quedas retrátil e em casos graves, enfraquecer a linha. Questões relativas às condições do produto e à limpeza do mesmo devem ser dirigidas à MSA.

Alguns ambientes requerem a desinfecção do trava-quedas retrátil. Contatar a MSA para ajuda na determinação do procedimento de desinfecção mais adequado para a aplicação específica.

Equipamentos danificados ou que necessitem de manutenção devem ser marcados como "INUTILIZADOS" e retirados de serviço. Manutenção corretiva (exceto limpeza) e reparos, como a substituição de elementos, devem ser realizadas pela fábrica da MSA. Não tente fazer reparos em campo.

Peças móveis ou ganchos e mosquetões podem requerer uma lubrificação periódica com óleo penetrante de baixa viscosidade. Siga as instruções do fabricante do lubrificante. Não lubrificar em excesso. Limpar o excesso de lubrificante com um pano seco e limpo.

Armazene o trava-quedas retrátil num local fresco, seco e limpo afastado da luz solar direta. Evite áreas onde o calor, umidade, luz, óleo, outros produtos químicos e seus vapores ou outros elementos degradantes possam estar presentes.

Nunca permita que o trava-quedas retrátil permaneça durante longos períodos de tempo sobre pisos de concreto ou cinzas, pois o cal do enxofre e da cinza pode causar corrosão.

Armazene o trava-quedas retrátil com o cabo completamente retraído. Equipamentos danificados ou que necessitem de manutenção não devem ser armazenados na mesma área que equipamentos utilizáveis.

Equipamentos muito sujos, molhados ou contaminados devem ser submetidos à manutenção apropriada (por exemplo, secos e limpos) antes de serem guardados.

Antes de utilizar equipamentos que estejam armazenados há muito tempo, deve ser realizada uma inspeção formal por uma pessoa competente.

Deve-se transportar o trava-quedas retrátil numa embalagem de forma a protegê-lo de cortes, produtos químicos e seus vapores, temperaturas extremas e raios ultravioleta.

Proteja a linha na parte do bocal durante o transporte para prevenir danos.

Fixe o corpo do trava-quedas retrátil e o gancho para que não haja movimento, sempre que possível.

A MSA recomenda a manutenção anual preventiva no equipamento para assegurar seu correto funcionamento e para garantir sua sobrevida. Este serviço deverá ser executado necessariamente pela assistência técnica autorizada por escrito pela MSA ou pela própria empresa.

CARTÃO DE REGISTRO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Modelo: [ ] Data de Fabricação: [ ]

Nº de Lote: [ ] Data de Compra: [ ]

Material: [ ] Data do Primeiro Uso: [ ]

Comprimento Máximo: [ ] Nome do Usuário: [ ]

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

	DATA	NOME DA PESSOA / EMPRESA RESPONSÁVEL	RESULTADO	DATA DA PRÓXIMA INSPEÇÃO
1				
2				
3				
4				
5				
6				

COMENTÁRIOS .....

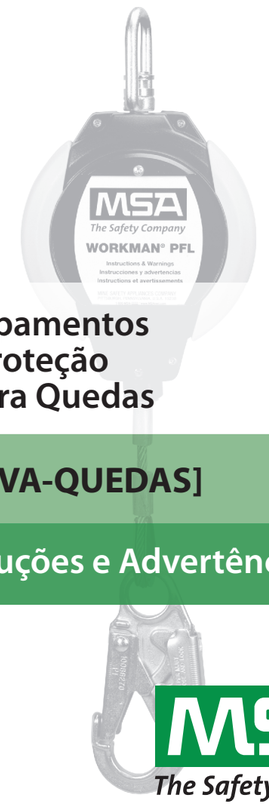
.....

.....

Em conformidade com ABNT - NBR 14.628/2010

Distribuído pela MSA do Brasil
Av. Roberto Gordon, 138 Diadema, SP - Brasil
www.MSAnet.com.br

218.667 REV. 0



Equipamentos de Proteção Contra Quedas

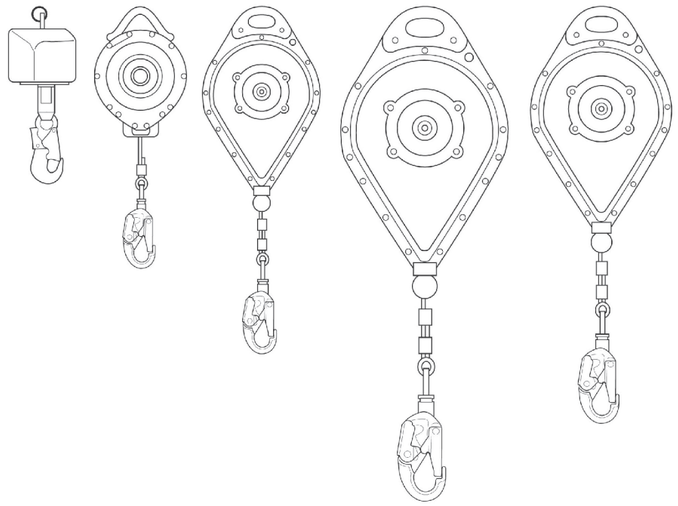
[TRAVA-QUEDAS]

Instruções e Advertências

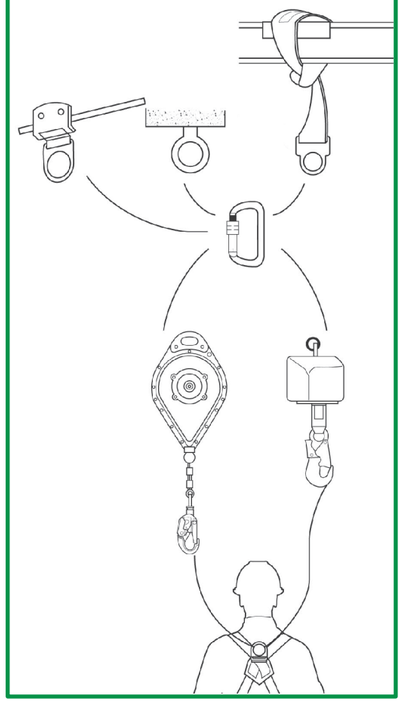
MSA
The Safety Company

man_travaquedas_3
sexta-feira, 19 de novembro de 2010 10:34:23

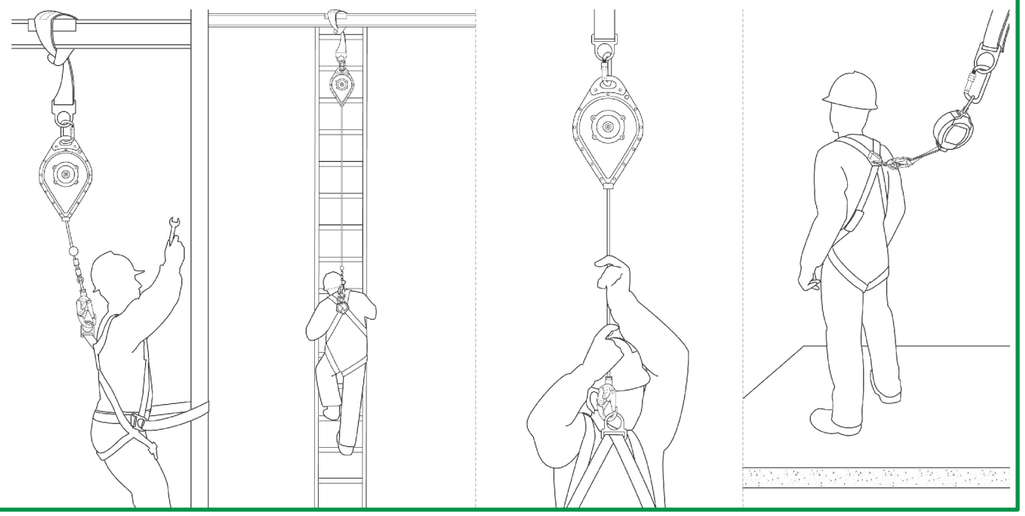
1



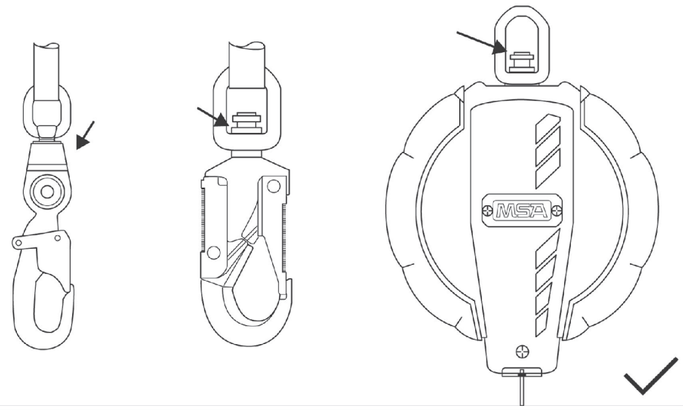
2



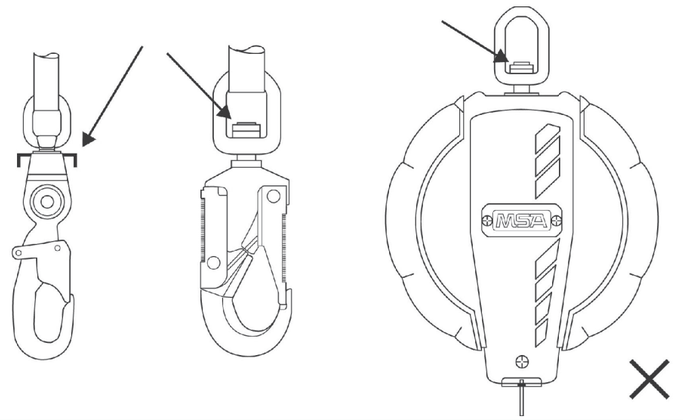
3

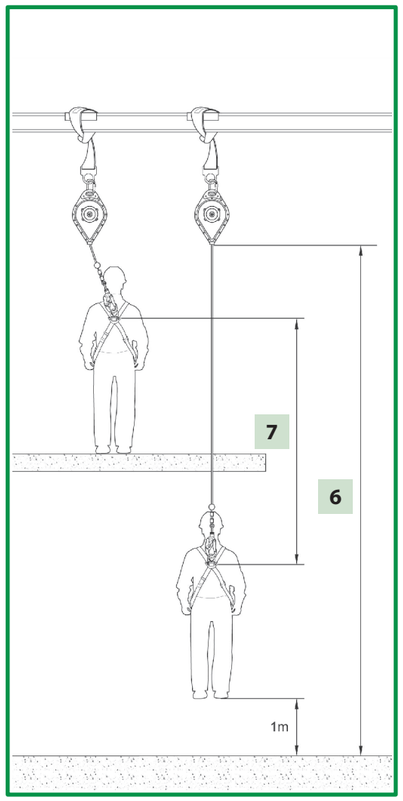


4

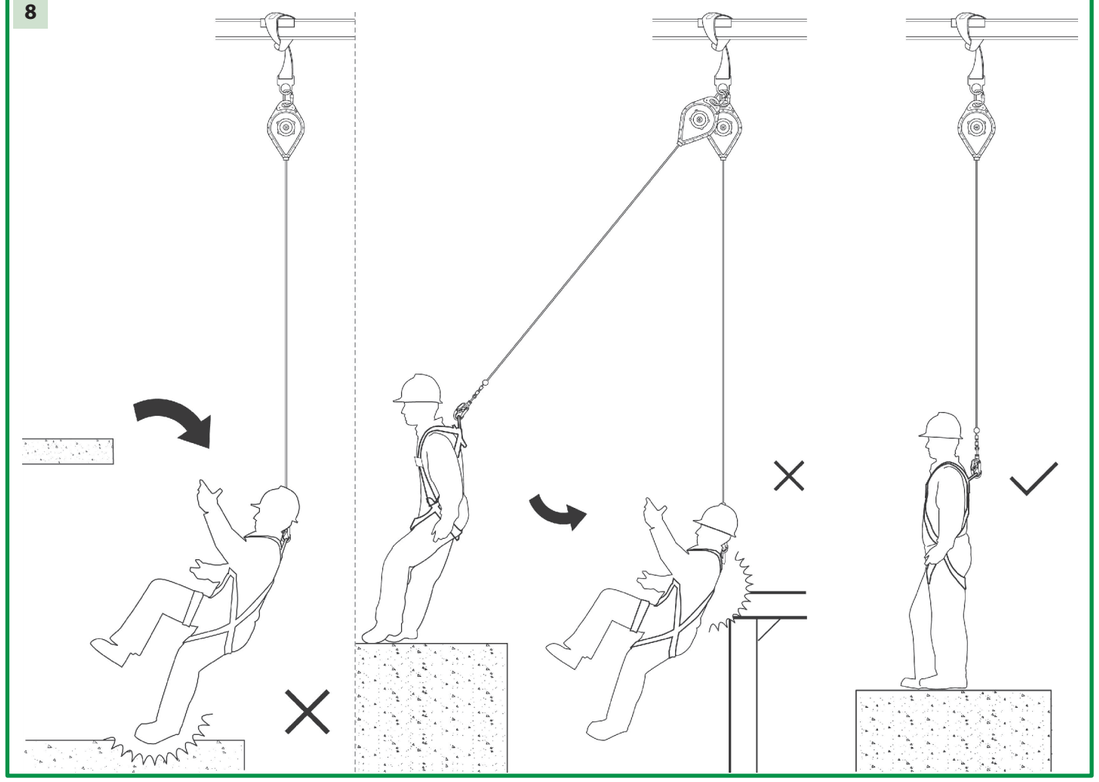


5





8



9

1. Modelos de trava-quedas retráteis
2. Ancoragens, mosquetões e cintos para-quedistas
3. Utilização
4. Indicador de queda (não acionado)
5. Indicador de queda (acionado)
6. **Distância mínima de segurança anti-queda:** (modelos Aptura e Workman PFL = 4,4m modelo DynaLock = 3,6m)
7. **Distância máxima anti-queda:** (modelos Aptura e Workman PFL = 1,4m modelo DynaLock = 0,6m)
8. Colisão ou perigo de queda
9. Aviso: leia o manual